

Para a Quaresma 2014

Com Irmã Antonina



Primeiro Domingo da Quaresma

Jesus foi levado pelo Espírito para ser tentado pelo diabo. (Mt 4, 1-11) O diabo tentou Jesus propõe três tentações: o desejo de posse, a soberania e a independência. Nestas tentações se esconde a tragédia de suas consequências: o desejo satisfeito pela riqueza dá à luz a um desejo de dominação, e isso leva à independência, e a anarquia. Jesus não se envolve em uma discussão com o diabo, mas revela a lógica da valorização: o serviço, a pobreza e a obediência. Lembra ao diabo, que Palavra de Deus é a fonte de toda a verdade, e fundamento da certeza nas decisões diárias, e está dedicada a fortalecer a oração.

Jesus me leva para o deserto de solidão, e de luta. Ao mesmo tempo, está ao meu lado como força, e sabedoria quando assumo opções pessoais. No início da Quaresma, quero receber a força, e a sabedoria de Deus que me espera nas páginas das Escrituras, durante meus momentos de solidão.

Além disso, eu olho à Beata Irmã Antonina

Uma de suas companheiras de prisão, uma irmã lembrou: "É quinta-feira, nosso dia de oração - A Hora Santa. E fê-la com grande seriedade, unida a Jesus na prisão. A Irmã Antonina disse: 'Meninas nós não sabemos o que vai acontecer, nos preparamos para o pior. Estamos nas mãos do inimigo... pode acontecer o pior, porém, devemos aceitar como a vontade de Deus para nós. 'A Irmã Antonina orou, e nos encorajou para aceitar tudo como a vontade de Deus. "(Me Lembro, p. 18)

Beata Irmã Antonina, comprometida até o fim com a vontade de Deus, rogai por nós. Ora por todos os que têm dificuldade de comprometer-se a fazer a vontade de Deus. E você. não é capaz de usar o poder, e a sabedoria de Deus na tomada de decisões pessoais?

Segundo Domingo da Quaresma

Jesus tomou consigo Pedro , Tiago e João, seu irmão , e os levou a um alto monte . E ele foi transfigurado diante deles ... uma nuvem luminosa os cobriu , e da nuvem veio uma voz que dizia: " Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo , ouvi-lo. " (Mt 17 , 1-9)



Jesus leva os apóstolos a um alto monte , porque ele quer separá-los das preocupações mundanas e cotidianas de fadiga. Ele quer que eles experimentam sua divindade e da beleza, e receber a paz em seus corações para o momento da grande experiência dramática que estava por vir.

Vou juntar-se aos apóstolos , até a montanha com Jesus. Quero experimentar a presença de Jesus tão profundamente quanto possível, a fim de se libertar de preocupações mundanas e dar-lhe o que é doloroso para mim e isso me assusta. Com os apóstolos eu quero adorar a Jesus , o Filho amado do Pai, que vai ser obediente e com quem o Pai se compraz . Também me lembro de meus encontros mais íntimos com Jesus. Ajoelhado diante do Santíssimo Sacramento , recebo com o meu coração e minha memória , força para os tempos difíceis que , afinal, sempre vêm . Quero renovar minha intimidade com Jesus através da obediência à Sua vontade.

E a Irmã Antonina?



Um novato, que "encontrou" Irmã Antonina para ouvir o que o diretor de noviços havia compartilhado com ela, escreveu. "Diretora de Noviças, Irmã Antonina falou com respeito e admiração escondida. A Irmã Antonina 'entrou' em minha mente jovem como uma pessoa calma, cheia de paz e de coragem, especialmente no sofrimento e, para mim, ela manteve-se como tal até hoje. O martírio foi uma consequência lógica da sua bela vida, eu ainda me sinto muito forte com sua privacidade. Thanks .., Irmã Antonina, por me ensinar que

Deus pode superar todo o mal. "(Lembro-me de, p. 22)

Beata Irmã Antonina, que venceu o mal com o verdadeiro amor, roga por nós. Ora por todos aqueles que sofrem do mal, para que eles possam ser capazes de responder com perdão e bondade.

Terceiro Domingo da Quaresma

Jesus chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar... O poço de Jacó estava lá... Uma mulher da Samaria veio tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber." (Jo 4, 5-42)



Jesus conhecia o interior da mulher que ele encontrou no poço. Você sabe muito bem que não é uma mulher confiável, e ainda lhe pede um copo de água. Quando Ele diz: "Dá-me de beber", despertam as experiências passadas do seu coração, aberto ao desejo humano profundo. A Mulher é surpreendida, no entanto, ela experimenta uma alegria que se torna a voz do Senhor. Ela vai anunciar a sua alegria para os outros, e levar outros a Jesus.

No deserto quaresmal, Jesus espera bem perto do meu coração, e me convida para uma conversa honesta interior. Até que ponto eu permito que Ele encontre em mim o que está escondido? Com Jesus exposto meus sonhos ocultos? Existe em mim um forte desejo de conversão, em ordem, sem máscaras, para viver no amor de Jesus? É ele mesmo o desejo mais profundo da minha alma? Que alegrias espero no meu relacionamento com Jesus? Peço a Jesus para me salvar de todos os desejos desordenados?

E a Irmã Antonina?



A jovem irmã relembra: "Eu vi a Irmã Antonina, durante uma dramatização preparada e realizada por nossas candidatas. Ela estava diante de mim, na simplicidade, e no silêncio de seu sofrimento. Eu senti o seu amor por Deus e pela Congregação, o seu amor obediente... sua confiança corajosa. Vi seus olhos olhando para longe... na direção do Pai... rosto sereno e mãos segurando um crucifixo. Desde aquela noite, a Irmã Antonina está viva, e presente para mim, é minha companheira de vida. Isto é como eu vi, como a conheci." (lembro-me, p. 20)

Beata Irmã Antonina, buscando a Deus na oração diária, roga por nós. Ora por aqueles que estão lutando para manter-se fiéis às questões difíceis que não podem ser acreditadas, ainda na esperança de encontrar uma intimidade com Jesus, e colocar sua vida em ordem.

IV Domingo da Quaresma



Um homem nascido cego recuperou a visão, graças a Jesus. Jesus disse: "Eu preciso realizar as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. A noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a Luz do mundo..." (Jo 9, 1-41)

Jesus podia abrir os olhos do cego, pois Ele é a luz do mundo, enviado pelo Pai. Aproximou-se do povo, para que tivessem a oportunidade de agir, à luz do dia. Além dele existe a noite. É a noite nos corações de seus inimigos, os que animou a "impulsionar" o homem, obediente à palavra de Jesus, que "foi, lavou-se e voltou vendo." Quando ele encontrou a Jesus de novo, adorou o Filho do Homem e confessou sua fé. Jesus deu-lhe o dom de uma nova visão da realidade, inacessível a ele até agora. Aqueles que não acreditavam estavam no escuro como

antes.

No início de minha vida, por meio do mergulho no sacramento do Batismo, Jesus deu-me a luz que é Ele mesmo, e por Ele, e n'Ele, posso ver "a luz" e a realidade que me circunda. Na minha vida, a vida de uma mulher consagrada, a luz de Cristo, torna-se renovada e mais intensa, cada vez que me recolho para adorá-Lo e confessar: "Eu creio, Senhor!" Através do Sacramento da Reconciliação, Jesus quer dar novos olhos para meu coração

Que percebo na Irmã Antonina?



Uma noviça que conhecia a Irmã Antonina em sala de aula, escreveu: "Cada encontro com a Irmã Antonina deixa um rastro de mudança no meu coração. Houve um encontro que teve um significado especial para mim. Foi durante uma pantomima de sua morte como mártir... Vi uma sombra da Irmã Antonina afundar na

cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Percebi que o amor verdadeiro pede união com Jesus crucificado. Desejava levar minha cruz. Desejava passar das trevas à luz... Desejava transformação e nova fé em Jesus. "(Lembro-me p. 19)

Beata Irmã Antonina, sem medo de correr riscos na fé, roga por nós. Ora por aqueles que são pegos pela escuridão interior e física; alcança para eles a graça da luz, que faz cessar os atos de escuridão.

Quinto Domingo da Quaresma

Jesus, perturbado, veio à sepultura (de Lázaro). Era uma gruta, e tinha uma pedra colocada em cima. Jesus disse: "Tirem a pedra". (Então) clamou em alta voz: "Lázaro, sai para fora!" E saiu o homem morto... (Jn 11, 1-45)



Jesus vê tudo, não só o que é belo e alegre. Também vê sofrimento e cada dor do coração. Ele se comove profundamente pelas mulheres que choravam após a morte de Lázaro. Vai chorando à sepultura de seu amigo. Mas, ao mesmo tempo, Jesus sabe que não foi por essas emoções que Ele veio ao mundo. Age em nome de seu Pai, e exige fé, para que sejamos testemunhas da glória de Deus. Ao ver o milagre da ressurreição de Lázaro, muitos entre eles acreditaram no poder divino de Jesus.

Sou uma mulher fiel. Jesus é para mim o Filho de Deus. Sei que Ele também vê meu sofrimento. Dá-se conta de minhas perdas, minhas dúvidas e desespero. Ele vem a mim que Sou uma mulher fiel. Jesus é para mim o Filho de Deus. Sei que Ele também vê meu sofrimento. Ele vem a mim, com a esperança de que vou falar com Ele, como Marta e Maria, sobre tudo o que impressiona fortemente meu coração. Mas, experimentando minha desesperança e pecado, creio a cada dia novamente que, ao final, quando juntos estivermos ante a sepultura, Jesus permitir-me-á ver a glória de Deus? Agora Jesus já pode iniciar em meu coração a vida nova que é brilhante, e cheia de esperança. Ele está esperando minha mudança de fé.

E como foi com a Irmã Antonina?



Uma irmã, que vivia com ela em Lwów, escreveu: "A Irmã Antonina foi dotada abundantemente com os dons da natureza e da graça; e o fato de que não estava consciente disso, lhe deu um encanto especial aos olhos daqueles que a conheciam. Era simples, autêntica e equânime... No meio de muito trabalho e responsabilidade, Irmã Antonina não se esqueceu dos pobres. Com seu coração generoso, abraçou a suas múltiplas necessidades. Apreciava a vida em comunidade; compartilhava a riqueza de seu espírito...Ao final de sua vida, isso lhe deu um encanto especial aos olhos daqueles que a conheciam. Deus deu-lhe uma longa corrente de sofrimentos." (Lembro-me, p. 15)

Beata Irmã Antonina, brilhando com uma atitude de fé heroica, roga por nós. Ora por aqueles cuja vida é uma luta incansante contra a guerra, a falta de moradia, a injustiça; concede-lhes a paz e a graça da fé.

Sexto Domingo de Quaresma

As multidões... gritavam: "Hosana ao Filho de Davi: Bendito o que vem em nome do Senhor, Hosana nas alturas!" E quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se comoveu. (Mt 21:1-11)



E Jesus, solenemente entrou em um jumento, através das portas da cidade. As crianças e os mais antigos habitantes de Jerusalém acolheram o Filho de Davi. Congratularam-se com o Messias, anunciado pelos profetas, e ansiosamente aguardado por seus contemporâneos. Jerusalém, a casa de Deus três vezes santo, está repleta de grande alegria e cantos de Salmos. A multidão grita em honra de Jesus, e sua alegria se estende sob os pés, Está anunciando espontaneamente o cumprimento da promessa de Deus. Hosana ao Filho de Davi! Viva o rei dos judeus! Alguém pensaria que em pouco tempo este título seria escrito na cruz de Jesus? Jesus revela-se como rei, um rei humilde, manso e humilde, o rei dos mártires que reza por seus algozes.

Busco em Jerusalém, Jesus em meu coração. Jesus quer reinar nele. Reflito: entrego a Jesus todo o meu coração, gosto da sua presença em meu coração, amo-O como meu Rei e meu Senhor, com alegria? Tenho respeito por Jesus, e sou capaz de dar testemunho d'Ele em minha vida diária? Existe amor em mim que aceita Jesus, e tudo o que Deus tem preparado para mim? Agora entro na última semana da vida de Jesus.

E a partir Irmã Antonina?



Um companheiro de prisão, escreveu: "Em nossa cela tinha uma menina, Lúcia, cujos antepassados eram judeus ... Condenada à morte, Lúcia, antes de sair da

cela, próxima à Irmã Antonina, beijou-lhe a mão e pediu-lhe oração. "Depois da intervenção de Irmã Antonina, no caso de outra menina judia, a Gestapo arrastou a irmã Antonina para fora da cela ao corredor, cruelmente bateu nela, e empurrou-a de volta para a cela. Ela entrou com as mãos levantadas, jorrando sangue. Observamos seu comportamento. Seu rosto estava sereno e tranquilo. Eu podia sentir que ela estava sofrendo por Cristo, por uma grande intenção. Não sinto nada de ira nela... Ele não dizia nada. Estava sangrando ... Quando deitada, inclinava-se sobre os cotovelos, com as costas um pouco elevadas para trás, para não tocar na palha. Ela não reclamava..." (Lembro-me,p.19)

Beata Irmã Antonina, apoiando espiritualmente sua companheira de prisão, roga por nós. Ora por aqueles que sofrem com a falta das necessidades básicas da vida diária, tais como alimentação, carinho e um lar, e são perseguidos por sua fé.